

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro
Estudo 10: Evangelização e missões, e Educação religiosa (XIII e XIV)
Atos 1, 2 Coríntios 5

Elaborado por Judson Farias Marques
judsonfm@yahoo.com.br

Nós saudamos a você com: “A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo”, 2Co 1.2.

Agora continuamos o estudo, sobre as doutrinas bíblicas que são a razão básica de nossa fé, com os temas: Evangelização e missões, e Educação religiosa, baseados nos artigos XIII e XIV da Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira aprovada na 67ª. Assembléia em Campo Grande, MS, em 1986.

A doutrina da **Evangelização e missões** é formada por duas palavras praticamente sinônimas e se diferenciam apenas pelo aspecto de suas aplicações. Enquanto entendemos **evangelização** como o dever do crente em pregar e testemunhar do Evangelho onde vive, vemos **missões** como o exercício desta mesma tarefa em regiões outras distintas daquelas em que vivemos. Esta duplicidade doutrinária, que se apresenta para a nossa vida cristã, decorre da ordem dada por Cristo aos seus discípulos, em diversos momentos de seu ministério.

A missão primordial do povo de Deus é a **evangelização do mundo**, visando à reconciliação do homem com Deus, Mt 28.19,20; Jo 17.20; At 1.8; 13.2,3; Rm 1.16; 10.13-15; 2Co 5.18,20; 1Ts 1.8; 1Pe 2.9,10. Jesus Cristo, na tarde do dia em que ressuscitou se apresentou aos seus discípulos, mostrou-lhes sua mão e lado que foram feridos, lhes deseja paz, e

imediatamente os envia para fazer o mesmo que Ele tinha feito até a hora de sua morte. Esta atitude de Jesus Cristo prova a urgência, a premência, a importância, a seriedade de evangelizar, Jo 20.19-21.

Evangelização e missões são deveres de todo discípulo de Jesus Cristo; e de todas as igrejas **proclamar, pelo exemplo e pelas palavras**, a realidade do evangelho, procurando fazer novos discípulos de Jesus Cristo em todas as nações, cabendo às igrejas batizá-los e ensiná-los a observar todas as coisas que Jesus ordenou, Mt 28.18-20; Lc 24.46-49; Jo 17.20; At 1.8. Evangelização e missões é um dever de todos os crentes, mas também deve ser um dom de sua conversão. Portanto, resultado do nosso amor a Deus, que nos deve levar a amar aqueles que ainda estão perdidos sem Cristo. Um dos grandes entraves para a proclamação do evangelho é a nossa inibição em fazê-lo. Várias são as causas, mas a maior delas é não estarmos revestidos do Espírito Santo, Jo 20.22; At 1.8.

A responsabilidade da evangelização estende-se **até os confins da terra** e por isso as igrejas devem promover a obra de missões, rogando sempre ao Senhor que envie obreiros para a sua seara, Mt 28.19; At 1.8; Rm 10.13-15. Aqui focamos o ponto quando a evangelização se transforma em missões. Jesus Cristo

limitou os seus discípulos para pregarem a palavra até os confins da terra. Na verdade é um limite ilimitado. Qual seria os confins da terra para os discípulos de Jesus? Para nós hoje vai depender de onde estivermos. Para nós aqui no Brasil talvez seja a África ou a Ásia. A existência de discípulos de Jesus Cristo em todos os lugares da terra nos mostra que não há limite para a proclamação.

A doutrina da **Educação religiosa** é uma das dimensões fundamentais da missão que o Senhor Jesus Cristo encarregou à sua igreja, Mt 28.18-20; Ef 4.11-16. A missão dos santos de Deus na terra é cultuá-lo, viver em comunhão uns com os outros, proclamar o seu evangelho, ensinar as verdades reveladas pela Escritura Sagrada e testemunhar dele diante da sociedade. Para que isto aconteça é necessário que haja uma educação cristã efetiva baseada na palavra de Deus. Para isto há os crentes chamados pelo Espírito Santo de forma especial, o que já estudamos no tema “O Ministério da Palavra”, item XI da Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira no estudo 8 desta série.

O **ministério docente** da igreja, sob a égide do Espírito Santo, compreende o relacionamento de Mestre e discípulo, entre Jesus Cristo e o crente, Mt 11.29,30; 23,10; Jo 13.14-17. Lembremo-nos sempre que é o Espírito Santo quem deve nos ensinar. Ensinam na igreja os pastores, os diáconos, os professores de Escola Bíblica Dominical, os seminaristas, as iberistas. Mas devem ensinar sempre buscando a orientação do Espírito Santo, Jo 14.26.

A **palavra de Deus é o conteúdo essencial e fundamental** nesse processo e no programa de aprendizagem cristã, Jo 14.26; 1Co 3.1,2; 2Tm 2.15; 1Pe 2.2,3;

3.15; 2Pe 3.18. Neste tópico do tema Educação Religiosa, melhor dizendo Educação Cristã, lembramos que já o estudamos no tema “As Escrituras Sagradas”, item I da Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira no primeiro estudo desta série. Ressaltamos que a pessoa de Jesus Cristo e a palavra de Deus, a Bíblia, formam a fonte suprema de autoridade da nossa denominação Batista. Esse assunto será revisto no estudo 14 desta série com o título “Princípios batistas”.

O programa de educação religiosa nas igrejas é necessário para a **instrução e desenvolvimento de seus membros**, a fim de “crescerem em tudo naquele que é a cabeça, Cristo”. Às igrejas cabe cuidar do doutrinamento adequado dos crentes, visando à sua **formação e desenvolvimento espiritual, moral e eclesialístico**, bem como **motivação e capacitação** para o serviço cristão e o desempenho de suas tarefas no cumprimento da missão da igreja no mundo, Sl 119; 2Tm 3.16,17; 4.2-5; Cl 1.28; Mt 28.19,20; At 2.42; Ef 4.11-16; 6.10-20; Fl 4.8,9; 2Tm 2.2.

É preciso que nós sejamos edificados no conhecimento e prática dos ensinamentos do Senhor Jesus Cristo, orientados pelo Espírito Santo. Roguemos isto ao Pai do Céu, em nome de Jesus, amém.